

Administração do bairro oriental, José de
Abril de mil oitocentos noventa e quatro.

Eu o escrivão Gonçales da Silva, secretario
que o subserni campones

Marciano de Barros, fidalgo

Antonio Augusto

escrivão Gonçales da Silva

C
O Registro do testamen-
to couz que falleceu, no dia
doze d'abril de mil oitocentos
noventa e quatro, Dona
Albina Rosa de Jesus, sol-
teira, moradora, que foi, á
rua e freguezia do Bonfim
d'esta cidade.

Em nome de Deus — Amen.

Eu abaixo assignada Dona Albina
Rosa de Jesus, solteira, de maior idade, mo-
radora na rua do Bonfim, seis centos vinte
e quatro, d'esta cidade; declaro que achando-
me em perfeito juizo e livre de toda e qual-
quer coacção, deliberei fazer o meu testa-
mento e disposição d'ultima vontade pela

Julho

pela maneira seguinte: Que sou Catho-
 lica, Apostolica, Romana, e n'essa
 Santa Creença sempre tenho vivido e
 espero morrer. Que não tenho ascen-
 dentes e nem descendentes alguns, legi-
 timados ou perfilhados. Que acate-
 cendo o meu fallecimento, quero que por
 minha alma se digam cincoenta
 missas; - quinze por alma de meus paes
 e dez por alma de todos os meus parentes,
 todas da esmola de quatrocentos, cada
 uma, e ditas por uma só vez. Deixo
 a minha embada Amelia, casada
 com meu irmão José, todas as minhas
 jóias. Deixo a meu sobrinho João, o u-
 sufructo vitalicio da quantia de cem
 mil reis, e a propriedade do mesmo lega-
 do, metade, ou a quantia de cincoenta mil
 reis ao Asylo de San João, e a outra me-
 tade, ou outros cincoenta mil reis ao As-
 sylo Profissional do Terço, ambos d'esta
 cidade. Nomeio meu unico e universal de-
 todos os meus restantes bens, direitos e a-
 cões ao dito meu irmão José, a quem tam-
 bem nomeio meu testamenteiro e á sua

sua vontade ser-me-ha feito o meu en-
terro e mais bens da vida. Desta forma
tenho concluido este meu testamento e dispo-
sição d'ultima vontade, que quero se cum-
pra o que n'elle contém; e roquei a An-
tonio José da Silva Moreira, que este m'o
escrevesse, o que elle fez, achando-o eu
conforme ao que lhe dictei, e o vou assi-
gnar e rubricar depois de o ter lido. Re-
talho a autographo = "vontade". Porto
vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos
noventa e quatro e quatro. — Albina Rosa
de Jesus. — Approvações
Saibam os que virem este auto
d'approvações de testamento, que no anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil oitocentos e noventa e quatro, aos
vinte e quatro dias do mez de Fevereiro,
n'esta cidade do Porto, rua do Bonfim
numero seiscentos e vinte e quatro, aonde
se tabellias viu, perante mim e as tes-
temunhas idoneas, adiante nomeadas,
Dona Albina Rosa de Jesus, - solteira,
maior, e n'esta casa moradora, apre-
sentando-me o seu testamento, decla-

J. Barros

declarou, que era a disposiç^oes de sua
ultima vontade e que queria, que eu
tabelião lhe approvasse. Em segui-
da e na presença das mesmas testemu-
nhas vi, sem ler, que o dito testamento
nao e escripto pela testadora, mas e
por ella assignado e rubricado, que con-
teu uma pagina, menos nove linhas
no fim da dita pagina, que tem en-
tre a linha quarta-digo - linha quatro e
linha cinco a palavra - "vontade" e que
nao tem mais entre linha, borras, e
menda ou nota marginal que du-
vida facer. E suppo a testadora re-
conhecida pelas referidas testemu-
nhas, o que ellas nel participaram e cer-
tificaram, verificando em ellas a
sua identidade, que ella esta em seu
perfeito juizo, livre de toda e qualquer
coacç^o e que apresentou o seu testa-
mento pelo modo ordenado na lei, larrei
este auto que ella testadora nao quiz
ler, sendo presentes a todo este auto as
testemunhas - Arthur Eduardo de
Barros, negociante, casado, morador

morados na rua Visconde de Bóveda, =
José Teixeira de Figueiredo, casado, official
de diligencias da segunda vara, = Albano
Aureliano de Barros, solteiro, maior, enge-
nheiro civil, este morados na rua de Lau-
ta Catharina e o anterior morados na
Travessa da Trindade, = João Soares Perri-
ra, alfaiate, morados na Travessa da
Trindade e Joaquim Pereira da Silva
Guimaraes, Typographo, morados na rua
Sã de M. Groupha, estes solteiros, maiores
e todos d' esta cidade e cidadãos Portuguezes,
os queres vão assignar-se com affectado
ra. Em Antonio Joaquim dos Reis
Castro Portugal, tabelião, que o escrevi, he
assignado, juntissimo uma estampilla
do valor de dois mil reis, importancia
do sello respectivo, portavel por se, que
se praticaram em acto continuo todas as
formalidades prescriptas na lei e que a lei-
tura feita por mim foi em voz alta
perante todos. Resabro a entrelinha
que diz = "e certificaram" = e as emen-
das do artigo = o = e das tres primeiras letras
da palavra = "escrevi". Albina Rosa

John

Rosa de Jesus. - Arthur Eduardo de Barros. - José Teixeira de Figueiredo. - Aband. Amibal de Barros. - João Soares Pereira. - Joaquim Pereira da Silva Guimarães. Sobre uma estampilha vale dois mil reis inutilizada da forma seguinte - vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos noventa e quatro - Portugal. Lugar do signal publico - Este testemunho de verdade. O Tabelião Antonio J. dos Reis Castro Portugal.

Sobrescripto Testamento de Dona Albina Rosa de Jesus, solteira, maior de idade, moradora na rua do Bonfim D. Lúcia - "continua" - esta cidade do Porto, approvado e acto em cerrado e entregue á testadora na presença dos testemunhas que assistiram á approvação, feita aos vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos noventa e quatro por mim tabelião Antonio Joaquim dos Reis Castro Portugal. Sello Sobre um sello de estampilha de dois mil reis, de duas meias folhas de papel: o Administrador Henrique de Carralho Galles, doze d'abril

Dir a autor, moradora na rua do Bonfim D. Lúcia - "continua" - esta cidade do Porto, approvado e acto em cerrado e entregue á testadora na presença dos testemunhas que assistiram á approvação, feita aos vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos noventa e quatro por mim tabelião Antonio Joaquim dos Reis Castro Portugal.

d'abril de mil oitocentos noventa e quatro
e quatro.

Nada mais continha o referido testamento,
sua approvaçãõ sobscripto e sello de estam-
pilha do que o que dito é, e aqui fizeo
registrar do proprio original que me foi a-
presentado, e ao qual me refiro em poder
do apresentante, que, de como o receber, vai
assiguar com o meritissimo Adminis-
trador respectivo. Porto e Administracão
do Bairro Oriental de seis de abril de
mil oitocentos noventa e quatro. E eu
Miguel Gomes da Silva, Secretario que o sub-
scribi e assiguo.

Miguel Gomes da Silva

Jose Pinto de Almeida Pinheiro
Miguel Gomes da Silva

Registo do testamento publi-
co com que falleceu Josepha
Emilia, no dia de seis de
abril de mil oitocentos no-
venta e quatro, moradora
que foi na rua de Santo El-
depoente, freguesia do Bom-